

## **APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS ATRAVÉS DO LETRAMENTO MATEMÁTICO E DA PROBLEMATIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Marlize dos Santos Gloger, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Dra. Sonia Maria da Silva Junqueira, docente, Universidade Federal do Pampa

marlizegloger.aluno@unipampa.edu.br

O ensino da matemática carece de um olhar especial para que a aprendizagem dos estudantes ocorra de forma participativa e problematizadora. Por esse motivo surgiu a necessidade de realizar uma revisão sistemática de literatura para buscar escritos atuais cujo tema aborda práticas de aprendizagem voltadas para a alfabetização matemática contextualizada com a realidade dos estudantes. Sendo assim essa revisão de literatura buscou responder a seguinte questão: Como o letramento matemático e a problematização estão presentes na aprendizagem matemática de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental de acordo com pesquisas recentes na área da Educação? O objetivo deste estudo é pesquisar como aspectos do letramento matemático e da problematização têm impactado o processo de alfabetização matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. A fim de atender essa questão realizamos buscas por produções científicas utilizando a base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) com as seguintes palavras-chave: Aprendizagem matemática; and Anos Iniciais; or Letramento Matemático; or Problematização Matemática. Foram elencados estudos publicados nos últimos seis anos, de 2017 até 2022. A busca resultou em 95 artigos, e após estudo dos mesmos foram selecionados cinco, no entanto, ainda havia necessidade de algum trabalho que se aprofundasse no tema letramento matemático. Dessa forma, recorremos à segunda base de dados, o Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (oasisbr). Nessa base, os descritores utilizados foram Letramento matemático; and Anos Iniciais; and Alfabetização matemática sendo que foram encontrados oito trabalhos, e após estudo foi selecionado um artigo. Assim a revisão sistemática de literatura contemplou um total de seis trabalhos. Na sequência, realizamos a categorização dos assuntos, que mencionavam os seguintes temas: dois sobre letramento matemático; dois sobre problematização; um sobre alfabetização matemática; um sobre investigação. A análise contudo, transcendeu as categorizações, trazendo convergências entre os descritores e metodologias de pesquisa, mas principalmente abordando os estudos e tendências para uma aprendizagem matemática significativa, conforme apresentaremos na sequência. Na síntese e interpretação dos artigos ficou clara a necessidade do educador construir relações com os estudantes, conhecendo o sujeito e sua realidade para então intervir pedagogicamente. Nesse contexto a formação do conceito ocorre através de tarefas cognitivas, entre a relação básica do conteúdo aprendido e a descoberta de que esse conteúdo está presente em muitas relações particulares. Essa mediação deve ser realizada pelo educador, que na sua prática docente necessita estimular a

interlocução. Assim, a atuação do professor deve ser reflexiva e partir das vivências significativas que envolvem o mundo do estudante, para isso, vamos partir do entendimento acerca de dois conceitos importantes: a alfabetização matemática e o letramento matemático. A alfabetização matemática vai além do fato matemático, ou seja, da decodificação dos números e da resolução das quatro operações básicas, ela envolve o senso numérico, pois alfabetizar matematicamente compreende ler a matemática dentro das situações vivenciadas, ou seja, ler o mundo e compreender o significado e diferentes possibilidades de usar os números nos diferentes contextos da realidade. Para que essa alfabetização matemática significativa ocorra, é importante que as crianças vivam em um ambiente letrado matematicamente, desse modo, o letramento matemático é a ação e reflexão, dentro e fora da sala de aula, envolvendo o raciocínio e a interpretação, dessa forma o diálogo em sala de aula é fundamental. Uma das características do diálogo é a investigação, pois ela possibilita descobertas importantes nas aulas de Matemática. Algumas características do diálogo são: correr riscos e promover a equidade, sendo que durante o diálogo o professor precisa ter uma escuta ativa e ouvir de fato o estudante, buscando compreender as suas ideias. Podemos concluir que o diálogo introduz a problematização em sala de aula, pois a troca mútua e o questionamento convergem para uma relação recíproca, em que o professor deve sair do papel de transmissor do conhecimento, para um mediador que constrói junto com os alunos a dinâmica da sala de aula, promovendo uma educação cidadã. Sendo assim, diante de tais reflexões, vemos a necessidade do educador se reinventar e em parceria com os estudantes e com a comunidade escolar, construir uma prática problematizadora e crítica, capaz de promover o desenvolvimento social.

**Agradecimentos:** UNIPAMPA

**Palavras-chave:** Anos Iniciais; Letramento e Alfabetização Matemática; Problematização Matemática.